

2
6 de Dezembro 1898



Meu Q.^o Mestre e Am.^o

Receba a tua carta e já
hoje encaminhei ao Grosswiler
para me vir falar.

Na tua pouco instantânea
seria bom que D. L. se
enviasse:

1. As condições que elle
Grosswiler propoz e foram acci-
tas pelo ellemita;

2. A desconfiança em circumstan-
ciada das finanças que elle
Grosswiler se obriga a desemp-
nhar p.^o com o Governo português

em Angola.

So' com estes elementos
poderei eu aqui formular o
projecto de Contracto de accordo
com o Grossweiler e com a
audição de Th. Dyer de Kew
que em seguida enviarei pr.
em Filad. tu approvacao de
financia.

Um Contracto pode ser
indifferentemente assignado ao
Leprosario ou ao Contracto em
tanto que o estimo no
autheisic expressamente a
attribuato em nome d'elle.

E agora ja' que tens o projecto
de renovar antigos e. para uniu.

ta' preciosa relacao' diga me
N. L. o que tem feito e o que
se faz no estudo botanico de
Portugal. Esta ultima sequencia
venha egualmente aqui me faz
sem que eu, — por uniu.
sequencia o digo, — possa respon-
der cabalmente.

Conto enviar thee logo umas
publicacoes minhas que talvez
o interessarem.

Seu muito Am.
Oby.

J. Baillhaer Pei

